



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A influência de fatores externos aos alunos no seu perfil neuropsicológico e no seu desenvolvimento
<b>Autor</b>	MARINA DE MACEDO AQUINO
<b>Orientador</b>	LUCIANA VELLINHO CORSO

A influência de fatores externos aos alunos no seu perfil neuropsicológico e no seu desenvolvimento

Autora Marina de Macedo Aquino

Orientadora Profa. Dra. Luciana Vellinho Corso

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente resumo versa sobre as influências de fatores externos aos alunos no seu perfil neuropsicológico e no seu desempenho. Este é um estudo que compõe a dissertação de Camila Oliveira Görgen, intitulado “A RELAÇÃO ENTRE O PERFIL NEUROPSICOLÓGICO E O DESEMPENHO ARITMÉTICO: dois estudos com alunos do 4º e do 6º ano do Ensino Fundamental”, orientado pela Profª Drª Luciana Corso. A pesquisa é de caráter transversal e quantitativo e foi elaborada a partir de uma coleta realizada com 166 estudantes de três escolas estaduais localizadas na Zona Sul de Porto Alegre, matriculados no 4º ano e 6º ano do Ensino Fundamental, com idades entre nove e doze anos. A escolha da faixa etária teve como intenção abranger os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, bem como a idade limite alcançada pelo instrumento utilizado. O objetivo deste estudo foi investigar as influências da escolaridade dos pais e o efeito-escola no desempenho aritmético e no perfil neuropsicológico do aluno. A coleta de dados foi realizada por meio de uma bateria de testes que avaliam oito funções neuropsicológicas, o NEUPSILIN- Inf, (SALLES et al., 2016) coletado de maneira individual e com duração de, aproximadamente, 40min por aluno, aplicado pela pesquisadora com a participação de mais três colegas, também graduandos do curso de fonoaudiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O Subteste de Aritmética do Teste de Desempenho Escolar - TDE (STEIN, 1994), cuja aplicação foi feita coletivamente, pela pedagoga e coordenadora da pesquisa. As Matrizes de Raven foram realizadas em grupos de oito alunos e com duração de 20min para cada grupo, aplicadas e corrigidas por uma psicóloga. Ainda também, um questionário preenchido pela família, com informações referentes à renda familiar, dificuldades escolares já detectadas e o grau de escolaridade dos pais. As três escolas apresentaram diferenças relevantes nos resultados, principalmente em relação ao desempenho aritmético. Esta diferença não aconteceu de modo significativo na maioria das tarefas neuropsicológicas, o que leva a concluir a relevância do efeito-escola no desempenho aritmético. Em contra ponto, a escolaridade dos pais não apresentou

impacto significativo no desenvolvimento aritmético, mas revelou-se importante no desenvolvimento da linguagem. Os resultados obtidos evidenciam a importância do professor e da família como auxiliares nos processos interventivos para o melhor desenvolvimento de habilidades neuropsicológicas dos alunos, tendo reflexos, também, no desempenho aritmético e desenvolvimento da linguagem.